



**OS EFEITOS DA ALTA PERFORMANCE NO ENVELHECIMENTO DO
ATLETA:
UMA ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE OSTEOARTRITE**

Pedro Zarichen
Guilherme Ferreira de Souza Freitas
Rodrigo Cribari Prado

Resumo

O presente estudo demonstra que a prática esportiva de alto rendimento pode ocasionar impactos significativos à saúde dos atletas. Uma das consequências que mais afeta atletas de elite ao longo prazo são as osteoartrites, em função da sobrecarga musculoesquelética do praticante, evidenciando um acentuado desgaste nas articulações envolvidas no movimento, além de dores e limitações funcionais que – futuramente – podem afetar a sua qualidade de vida durante o processo de envelhecimento. Uma das causas principais no desenvolvimento precoce da osteoartrite são doenças articulares inflamatórias, associados a pré-disposição genética e a consequência da concentração anormal de força na articulação, como em causas pós-traumáticas. A relação da sobrecarga mecânica ou intensidade na prevalência da osteoartrite está vinculada a uma disfunção crônica que acaba sendo ocasionada ao longo da carreira profissional de atletas por lesões e/ou traumas repetitivos que levam a inflamações das articulações de baixa intensidade, mas que contribuem para a degradação do tecido cartilaginoso e sinovial, favorecendo a osteoartrite. Os dados de tais publicações proporcionam uma base mais ampla de análises e comprovações sobre a prevalência de problemas articulares, sobretudo em modalidades esportivas que impõem grandes demandas biomecânicas sobre as articulações como: Beisebol, Rugby, Críquete, entre outras. O objetivo desta pesquisa é analisar a prevalência da osteoartrite decorrentes do treinamento de alta performance ao longo do processo de envelhecimento nos atletas sênior e ex-atletas. A metodologia de pesquisa é baseada em revisão narrativa com ênfase em artigos científicos indexados nas bases de dados PUBMED, abordando os principais fatores de risco para a manifestação clínica das osteoartrites: mecanismos fisiopatológicos; prevalência decorrente da alta performance (elevada taxa do acometimento da doença entre os atletas). Diante dos estudos preliminares a evidência de fatores associados ao desgaste articular levaram a uma síntese de dados, como no presente estudo em que ex-atletas, comparados a indivíduos não atletas, mas que praticavam o mesmo esporte, demonstraram divergências nas suas comparações, como a identificação do acometimento da osteoartrite em ex-atletas de elite do Rugby em que 51% desenvolveram a osteoartrite, já no nível amador foram 36% e em ex-atletas que não praticavam esportes de impacto foram associados 22% do desenvolvimento da doença. Portanto a conscientização sobre os riscos da sobrecarga articular e a implementação de estratégias multidisciplinares são fundamentais para minimizar os impactos do desgaste precoce no sistema musculoesquelético e promover um envelhecimento mais saudável entre ex-atletas da alta performance. Este trabalho ainda está em andamento, portanto os resultados ora apresentados têm caráter parcial.

Palavras-chave: alta performance; ex-atletas; osteoartrite.